Folha do CRCPR
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Impresso Especial
9912232829/2009-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS
DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Ano 11 - Dezembro de 2011 - Edição nº 62

Relatório de gestão do CRCPR

mostra evolução da classe contábil paranaense

Publicado em novembro último, relatório das gestões 2008-2009 e 2010-2011 mostra as principais realizações do CRCPR no período. Uma das principais conquistas, na avaliação do presidente Paulo Caetano, foi a união das entidades. "Isso foi decisivo para o desenvolvimento de projetos que resultaram em crescimento da classe. Esse processo culminou com a ampliação dos membros do CRCPR, de 42 para 54, de modo a abrigar representantes de todas as regiões do estado". Destacaram-se, entre as propostas, a de inviolabilidade dos escritórios de contabilidade, projeto de abertura de empresa em 8h, a Sombra do Imposto; entre os programas e iniciativas, o Chat para elucidar problemas do dia a dia da profissão, o Fale com o Presidente, o Programa da Mulher Contabilista. Os bens móveis e imóveis do Conselho apontavam valores de R$ 18 milhões em agosto de 2011.

Em dezembro de 2008, havia 27.555 profissionais com registro ativo, número que saltou para 34.420 em junho de 2011. Foram mais de 200 mil atividades desenvolvidas só pela fiscalização. A educação continuada ganhou impulso com inúmeros eventos, especialmente o +Saber Contábil. Mais de R$ 700 mil foram investidos em equipamentos de informática. A comunicação apresentou novas mídias de interação com a classe e os contabilistas foram incentivados a desenvolver a responsabilidade social. (Pág 04 e 05).

Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO

[ ] Mudou-se
[ ] Endereço Insuficiente
[ ] Não existe o nº indicado
[ ] Ausente
[ ] Desconhecido
[ ] Falecido
[ ] Não Procurado
[ ] Recusado
[ ] Inf. escrita pelo porteiro ou síndico
Reintegrado ao serviço postal em:
Assinatura do Entregador

editorial

Mudanças

Pesquisas em modernos aceleradores de partículas revelam que neutrinos podem ser mais velozes do que fótons, contrariando um dos grandes princípios da Física de que a luz é o elemento mais rápido na natureza.

A descoberta – segundo alguns estudiosos - causaria impactos revolucionários. Tratando-se, porém, de experiência que considera bilionésimos de segundo, não é bem assim. E mesmo confirmada, a hipótese acarretaria apenas a revisão de alguns postulados.

Descobrir o que muda e o que permanece tem sido, desde sempre, o grande esforço da ciência, que só se estrutura lentamente. A Física, por exemplo, nasceu quando o filósofo grego Tales de Mileto propôs uma nova forma de explicar os fenômenos naturais, não mais por meio de mitos e divindades, mas por causalidades. Muito tempo, contudo, levou até a completa descrição das leis que a embasam hoje, entre elas, que a velocidade da luz de 300 mil km/s é uma constante, conforme demonstrou Einstein em sua Teoria da Relatividade.

No meio contábil também estamos convivendo com certo clima de angústia por causa das mudanças que vêm afetando a atividade. Uma delas deriva da universalização do padrão contábil. É paradoxal, mas convivemos com diversos sistemas contábeis no mundo. Primeiro o IASC (International Accounting Standards Committee) e depois o IASB (International Accounting Standards Board) foram criados justamente para desenvolver um modelo mundial. As IFRS (International Financial Reporting Standard) são as novas Normas Internacionais de Contabilidade. O responsável pela uniformização do processo no Brasil é o Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que segue as diretrizes da lei 11.638/07 e do qual participa o sistema CFC-CRCs. Há pouco o CRCPR editou e distribuiu um manual de Demonstrações Contábeis fundadas nas IFRS e vem promovendo palestras, cursos e seminários sobre o tema.

Mudanças não menos impactantes vêm das tecnologias da informática. A contabilidade está abandonando documentos em papel para se tornar inteiramente eletrônica, por conta de novas sistemáticas apresentadas por meio de siglas e termos como Sped - Sistema Público de Escrituração Digital, Sped Pis/Cofins, Sped ICMS/IPI, NFe e NFS-e, CT-e, Sped Fiscal – EFD, Sped Contábil – ECD, F-CONT, E – LALUR, E-CPF, E-CNPJ, E – NF-e, conectividade social e outros.

As novidades não param aí, mas é importante frisar que, a exemplo da Física e de todas as ciências, a Contabilidade vem abrindo seu caminho, delineando seu campo, desde o passado remoto, quando começou a fazer registros rudimentares de fatos relacionados às riquezas e ao comércio, avançando com a sistematização das partidas dobradas, expostas magistralmente por Luca Pacioli, consolidando o seu objeto – o patrimônio – e seus princípios fundamentais, já desde o século XIX, quando conquistou o status de ciência.

Sempre que ouvirmos falar em mudanças, portanto, é preciso prestar muita atenção e fazer a correta leitura sobre o que se altera de fato. Seja como for, elas trazem à profissão contábil mais responsabilidades, o desafio de assimilar novos conceitos e práticas, mas também valorização profissional.

PAULO CAETANO
presidente do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: crcpr@crcpr.org.br

site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Paulo César Caetano de Souza

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Câmara de Controle Interno
Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina
Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Fiscalização
Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Registro
Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional
Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Câmara de Desenvolvimento Regional
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica
Vice-presidente: Armando Santos Lira

Relações Sociais
Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Macrodelegados
Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • Gilberto Luiz do Amaral • Ivo Destefeni • Jovane dos Santos Borges • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Julio Coelho de Lima • Rafael Benjamin Cargnin Filho • Túlio Francisco Andrade Hofmann

Composição do Plenário Suplentes

Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Elizângela de Paula Kuhn • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • João Antônio Alves Batista • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Maria Favero Rodrigues • Mário Ari Ganho • Manoel Antônio Barbosa • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milicio • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
imprensa@crcpr.org.br

Diagramação
Neilor Armond Lopes

Impressão: Gigapress Indústria Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem: 32 mil exemplares

Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail **espacodocontabilista@crcpr.org.br**, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Auditoria para exterminar a corrupção

Há anos assistimos à mesma cena, quando se trata de corrupção, desvios, etc. O Tribunal de Contas não fiscaliza como deveria (descobre os fatos anos após), o Ministério Público não processa na velocidade que deveria, a justiça não pune como deveria (é morosa). Os larápios contam com a prescrição dos prazos a seu favor.

Não seria a análise através de auditoria externa o caminho natural para exterminar esse "câncer" nas atividades públicas? Nas grandes empresas privadas, ela é a grande responsável pela proteção patrimonial dos empresários. Por que na vida pública não se exige a aferição da gestão dos órgãos ligados aos governos, em todas as suas esferas, por empresas de auditoria contábil?

Edson Burbello

Crise

O que está acontecendo nessa crise é que o Brasil é um país maravilhoso que estava 50 anos atrás dos EUA. Conseguiu encurtar esse atraso. Isso fez com que nosso país se destacasse um pouco no cenário internacional. E os grandes investidores preferem hoje aplicar naquele que está ganhando um pouco de espaço, no caso o Brasil. Esses investidores não aplicam mais nos EUA como vinham fazendo antes, porque os EUA perderam um pouco para nós nesses últimos anos. Agora eles estão apenas 49 anos na nossa frente. E se continuar assim, em breve estaremos apenas 40 anos atrás deles, depois 30 anos...
e assim por diante.

Nelson Folador

Plano para o agronegócio

Os prefeitos de cada município deveriam arregaçar as mangas e ajudar os agricultores a bolar um plano para o agronegócio, para que seus agricultores elevem a produção, verificando sempre qual a produção que se adapta melhor a sua região. Hoje, o produtor produz, mas vende mal porque não tem uma política de preço justo.

Nelson Andrade

Educação para formar e libertar

Em vésperas de eleições, os candidatos revelam suas propostas para atender aos interesses da sociedade, enquanto atendem aos seus próprios interesses, pois nenhum está isento de intenções particulares. Entre as diversas propostas, aparece como solução para a quase totalidade dos problemas sociais e econômicos o acesso à educação.

Grosso modo, se o ensino profissionalizante fosse para todos haveria um excedente de mão-de-obra, o que daria poder para que as empresas obtivessem vantagens em termos de produtividade, aumentando por conseguinte a concentração do lucro e as desigualdades e anulando qualquer forma de pressão social por melhoria salarial ou melhores condições de trabalho.

Se algum empregado não alcançar os padrões sempre crescentes de exigência das empresas ou se não estiver satisfeito com as condições, haverá milhares de outras pessoas ávidas por ocuparem o seu lugar. Ora, para o empresário é conveniente propor a educação profissionalizante como panacéia. Isso atende aos seus interesses particulares. Porém, para atender aos anseios da sociedade, não basta haver mão-de-obra qualificada. É necessário que haja investimentos na geração de empregos. Para que qualificar as pessoas se não há onde elas trabalharem, principalmente em condições satisfatórias?

A geração de empregos é a prioridade lógica para amenizar os problemas sócio-econômicos. Havendo emprego, as pessoas terão renda. Com isso, melhores condições de vida, condições materiais e intelectuais e motivação para se qualificarem. As empresas podem qualificar seus colaboradores naquilo que for necessário e útil para a consecução de seus objetivos, explorando menos o Estado, tratado como ferramenta para a geração de vantagens favoráveis para os empresários.

A educação, sem dúvida, é importante, dada sua contribuição para a formação plena do cidadão, tornando-o crítico e responsável. Entretanto, ela não pode se resumir a um instrumento utilitarista, cujo fim está em formar mão-de-obra farta e barata para as empresas que sobrevivem da exploração do trabalhador.

Educação para formar e libertar, não para escravizar. Esta deveria ser a meta.

Haroldo J. Andrade Mathias

Quem paga pelo combustível caro

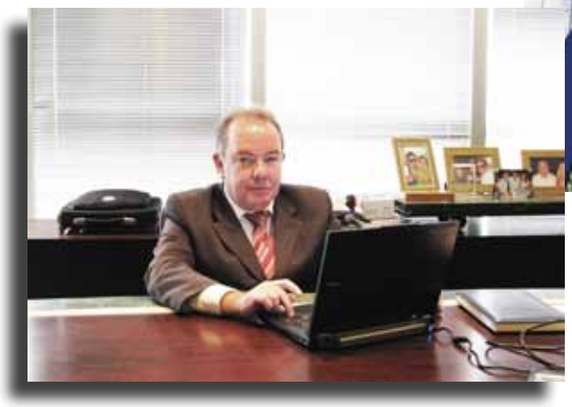
O governo faz uma propaganda atrás da outra se vangloriando sobre auto-suficiência de petróleo, e para quê, para poder nos explorar mais ainda. Como pode países que não produzem petróleo terem preços melhores do que os nossos. Somos explorados nas bombas. Como pode um pneu no Paraguai custar 50% mais barato do que aqui onde temos tanto petróleo. É uma vergonha!

Antes tínhamos o álcool, que agora se tornou pior do que a gasolina. Gostaria de saber quanto do nosso dinheiro vai para financiar essas indústrias de álcool que pegam o nosso dinheiro para depois exportar o açúcar e nos deixar com o resto e com preços abusivos. Deveria haver uma regra de quem usufruir de financiamento não poder exportar tanto assim e nos deixar na mão com preços nas alturas. Engraçado que a maioria das pessoas não tem coragem de sair a pé e boicotar esses abusos, usa o carro para se locomover poucos metros de distância.

Wagner A. Maganha

Balanço do CRCPR mostra ev

O CRCPR publicou, em novembro último, o relatório das gestões 2008-2009 e 2010-2011, com as principais realizações do período. Uma das principais conquistas, na avaliação, do presidente Paulo Caetano, foi a união das entidades. "Isso foi decisivo para o desenvolvimento de projetos que resultaram em crescimento da classe. Esse processo culminou com a ampliação dos membros do CRCPR, de 42 para 54, de modo a abrigar representantes de todas as regiões do estado". As ações ganharam



agilidade com as comissões criadas para resolver situações específicas. Destacaram-se, entre as propostas, a de inviolabilidade dos escritórios de contabilidade, projeto de abertura de empresa em 8h, a Sombra do Imposto; entre os programas e iniciativas, o Chat para elucidar problemas do dia a dia da profissão, o Fale com o Presidente, o Programa da Mulher Contabilista.

Expansão patrimonial

Mostra o relatório que os bens móveis e imóveis do Conselho apontavam valores de R$ 18 milhões em agosto de 2011. A sede e os escritórios regionais passaram por ampla reforma. A situação financeira, apesar de dificuldades iniciais, permitiu a realização de investimentos em informática, programa de educação à distância e concurso público para contratação de pessoal, fechando o quatriênio com saldo.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SOCIAL

Indicadores do Resultado Operacional e Social	2008	2009	2010	2011 Até Julho
Demonstração do Resultado do Exercício				
Receita Operacional Bruta	8.696.518,47	10.151.517,59	11.179.979,06	10.904.884,45
(-) Contribuição Social e Estatutaria	-1.785.412,55	-2.018.694,10	-2.226.768,15	-2.170.995,47
Receita Operacional Líquida	6.911.105,92	8.132.823,48	8.953.209,91	8.733.888,98
(-) Despesas com atividades Operacionais	-2.670.594,81	-3.158.431,96	-3.130.774,48	-2.299.804,08
(-) Despesas com Recrutamento do Pessoal	-4.824.725,53	-3.100.710,04	-3.581.654,41	-2.074.548,92
(-) Despesas com Tributos e Encargos Sociais	-401.031,60	-771.615,49	-905.447,25	-546.085,61
(-) Despesas com Benefícios Sociais À Comunidade	-481.337,40	-521.252,51	-463.824,84	-179.689,71
(+/-) Outras Despesas e Receitas	127.083,91	129.772,88	141.423,89	80.808,28
Superávit ou Déficit do Exercício	-1.769.509,51	910.601,36	1.012.932,82	3.518.850,92
Patrimônio Social	14.748.555,46	17.796.799,51	29.354.571,85	35.985.126,94

Aumento da classe

Em dezembro de 2008, havia 27.555 profissionais com registro ativo, número que saltou para 34.420 em junho de 2011. O setor de registro iniciou a modernização do sistema cadastral com a implantação do registro eletrônico, a digitalização de documentos antigos, a emissão de alvará de organizações contábeis via internet e carteira de identidade profissional com chip eletrônico. Mas o maior avanço veio com a Lei nº 12.249/10, tornando obrigatória a aprovação em exame de suficiência para exercer a profissão.

Como mostram os gráficos, em dezembro de 2008, havia 27.555 profissionais com registro ativo, número que saltou para 34.420 em junho de 2011.

Fiscalização: ênfase na orientação

Toda a ação da fiscalização esteve voltada antes à orientação, a começar pela abertura dos projetos, sempre com convite à participação dos profissionais. Foram mais de 200 mil atividades desenvolvidas pelo setor no período. A qualidade desse trabalho foi assegurada pelo treinamento contínuo dos fiscais e instrumentos colocados à sua disposição. Até o fechamento deste relatório foram lavrados 4.296 autos de infração e abertos 1.439 processos ético-disciplinares, que resultaram na suspensão do registro de 98 profissionais.

olução da classe contábil paranaense

A educação continuada

Os investimentos em educação continuada ganharam impulso com a realização de ciclos de estudo, palestras, cursos, teleconferências em parceria com várias entidades. Destaque para o Programa + Saber Contábil, no formato de educação à distância, que trouxe enfim a perspectiva da atualização profissional ao alcance de todos; Encontro Paranaense da Mulher Contabilista (duas edições), Fórum Paranaense de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis, 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, e Cecoc que reuniu em cada uma das suas edições anuais mais de dois mil participantes no Teatro Positivo, em Curitiba.

Modernização e comunicação

O CRCPR melhorou o atendimento aos profissionais, descentralizando o sistema e investindo em tecnologias. Com estrutura instalada em informática, os contabilistas têm acesso a número crescente de serviços online. Mais de R$ 700 mil foram investidos em equipamentos de informática. A comunicação, por sua vez, apresentou novas mídias de interação com a classe, o CRCPR online, o Cá entre nós, a Opinião do presidente, a Folha do CRCPR distribuiu 678 mil exemplares e a Revista do CRCPR, agora no formato online, passou a ser disponibilizada a quaisquer interessados.

Responsabilidade social

O CRCPR incentivou os contabilistas a desenvolver a responsabilidade social, por meio de campanhas, como Natal Solidário e Criança Feliz; arrecadando alimentos e brinquedos para famílias carentes, realizando palestras sobre as leis de incentivos fiscais e doações aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente. A cidadania foi incentivada ainda pela instalação, no estado, do Programa de Voluntariado da Classe Contábil.

Diretoria 2008/2009

Diretoria 2010/2011

CRCPR vai reforçar o quadro de pessoal

Para dar conta do atendimento aos contabilistas registrados no estado, que somente nos últimos quatro anos aumentou em cerca de sete mil, o CRCPR decidiu realizar concurso público para contratação de pessoal. As provas serão aplicadas dia 22 de janeiro.

Os candidatos vão concorrer a vagas para analista de informática, assessor jurídico, assistente de licitações, inspetor fiscal júnior, jornalista, assistente de compras, assistente de desenvolvimento profissional I, assistente de dívida ativa I, assistente de fiscalização I, assistente de fiscalização I, assistente de protocolo, assistente de registro profissional I, assistente de registro profissional I, motorista, telefonista, auxiliar de serviços gerais I e assistente de recursos humanos, sendo algumas para as cidades de Cascavel, Maringá, Londrina e Ponta Grossa.

Os inscritos farão uma prova objetiva, com questões de conhecimentos gerais e específicos e outra de redação. Candidatos a motorista, aprovados na primeira fase, terão também teste de direção. Mais detalhes no site do CRCPR www.crcpr.org.br.

A necessidade de recomposição do quadro se deve também ao fato de o Conselho ter sofrido baixa de pessoal no período de 2008 a 2011 e só não houve contratação suficiente pelas restrições à realização de concurso público. Em dezembro de 2008, havia 55 funcionários e 18 estagiários, num total de 73 pessoas. Em julho de 2011, havia 53 funcionários e 14 estagiários. O concurso permitirá o reforço do pessoal e a formação de cadastro reserva.

Movimento A Sombra do Imposto

reivindica reforma tributária

Lançado nacionalmente dia 16 de setembro, o movimento A Sombra do Imposto reivindica reforma tributária, justiça fiscal, redução da carga de impostos e melhor emprego dos recursos arrecadados. O economista Flávio Castelo Branco ministrou teleconferência, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, em Curitiba, transmitida para 18 cidades paranaenses e outras 33 noutros estados.

Gerente-executivo da Unidade de Política Econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Flávio Castelo Branco.

"O principal objetivo do movimento é reivindicar ao governo federal e ao Congresso Nacional uma reforma tributária capaz de reduzir a carga tributária, ampliar o universo de contribuintes, simplificar o sistema, redistribuir a arrecadação entre os entes da federação, desonerar as empresas e os trabalhadores, incentivar a poupança e o investimento produtivo", afirma o presidente do CRCPR Paulo Caetano. Para Flávio Castelo Branco, "a injustiça fiscal tem três dimensões principais: a carga tributária excessiva; a maneira desigual com que ela incide sobre diferentes segmentos produtivos; e a tributação regressiva na sociedade, que cria desigualdades entre contribuintes". O palestrante também insistiu na importância de uma reforma tributária que assegure os direitos e garantias do contribuinte. "E qualquer reforma deve partir do princípio de que a carga tributária não deve ser aumentada e que o crescimento de recursos tributários deve advir do crescimento da economia", declarou.

Feirão do Imposto

No mesmo evento também foi lançada a edição 2011 do Feirão do Imposto. Iniciativa do Conselho Nacional de Jovens Empresários (Conaje), ligado às associações comerciais estaduais, o Feirão foi realizado no sábado, dia 17, levando às ruas das principais cidades do país exemplos do impacto da carga tributária sobre diferentes produtos.

Em Curitiba, a principal mobilização aconteceu na Rua XV de Novembro, no Centro. A partir das 9 horas, em tendas instaladas no calçadão, foram exibidos diversos produtos com a indicação dos impostos que incidem sobre cada um deles. Havia também telas mostrando o simulador da Sombra do Imposto, disponível no site do movimento.

Câmara de Valores Imobiliários do Estado do Paraná

CVI AVALIAÇÕES

Todo Patrimônio tem o seu valor.
Mas é preciso avaliá-lo.

DESDE 1963 VALORIZANDO OS SEUS BENS.

A Câmara de Valores Imobiliários do Estado do Paraná coloca a sua disposição Engenheiros e Técnicos especializados em avaliações em geral para todo território nacional, oferecendo laudo técnico.

- ATUALIZE SEUS ATIVOS IMOBILIZADOS CONFORME RESOLUÇÃO CFC 1177/2009 NBC TG 27 - item 32.
- AVALIAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
- AVALIAÇÃO MÓVEIS E UTENSÍLIOS
- VALOR DE MERCADO DE VENDA E LOCAÇÃO

> INVENTARIOS > PARTILHAS DE BENS > SEGURO > GARANTIA<
> DESAPROPRIAÇÃO > COMERCIALIZAÇÃO / NEGOCIAÇÃO<

Rua Padre anchieta, 165, Mercês - Curitiba/Pr. Fone: 3078-1212 www.cvipr.com.br e-mail: cvipr@cvipr.com.br

XI Cecoc debate a adoção das IFRS pelas empresas brasileiras

Vice-presidente da Fecopar, Paulino José de Oliveira;vice-presidente do Sescap-PR, José Reinaldo Vieira; coordenador do 11º Cecoc, professor Marcos Aurélio Custódio; vice-presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta; reitor da Universidade Positivo, José Pio Martins; vice-presidente da Academia Paranaense de Ciências Contábeis, Luís Carlos de Souza; presidente do IPMCont, Carla Pacheco; presidente do Sicontiba, Narciso Doro.

As IFRS (International Financial Reporting Standard), editadas pelo IASB (International Accounting Standards Board) e ajustadas ao contexto brasileiro pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC são um dos maiores desafios do momento para profissionais da contabilidade. Palestras sobre o tema dominaram a programação da XI edição do Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba, dias 3 e 4 de outubro, no auditório do Teatro da Universidade Positivo – Unicenp, com a participação de estudantes de 26 instituições que ministram curso de Ciências Contábeis no Paraná, além de profissionais e professores de contabilidade.

Fizeram parte da comissão organizadora do XI Cecoc os professores Luiz Carlos de Souza, Marcos Aurélio Custódio, Antônio Ronaldo Madeira, Érico Eleutério da Luz, Tatiane Antonovz. Compuseram a mesa de autoridades o vice-presidente da Fecopar, Paulino José de Oliveira; vice-presidente do Sescap-PR, José Reinaldo Vieira; professor Marcos Aurélio Custódio; vice-presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta; reitor da Universidade Positivo, José Pio Martins; vice-presidente da Academia Paranaense de Ciências Contábeis, Luís Carlos de Souza; presidente do IPMCont, Carla Pacheco; presidente do Sicontiba, Narciso Doro.

Os reflexos das IFRS

Em sua palestra, Ronaldo Dias, diretor do grupo FBM, falou sobre o papel da informação contábil para as organizações e, em particular, para o mercado de capitais, e ainda sobre os reflexos da adoção das IFRS nas demonstrações financeiras. As novas regras – afirmou – são muito importantes, na realidade, para toda a governança corporativa, refletindo na competitividade, controle dos gastos, melhoria no desempenho, na quantidade e na qualidade das informações contábeis.

Muito se discutiu se a convergência atinge as empresas menores. "Atinge sim", confirmou o professor Nelson Zafra na palestra "Contabilidade para Micro e Pequenas Empresas: O valor da informação contábil". Ex-presidente do CRCPR, ex-conselheiro do CFC, Zafra fez parte da comissão do Conselho Federal de Contabilidade que trabalhou com os demais membros do Comitê de Pronunciamentos Contábeis na formulação do Pronunciamento Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, com base nas IFRS.

"Ninguém parece estar acreditando que as pequenas e médias empresas precisam adotar as IFRS. Na realidade, operacionalmente, é a mesma condição das grandes", disse. "E as exigências são relevantes". Com as IFRS, a contabilidade se desvincula da questão tributária. Tem o dever de fazer todas as demonstrações contábeis para credores, bancos, fornecedores, clientes, mesmo que os empresários, os clientes, não façam questão". Com a convergência, a contabilidade está buscando uma forma universal, maior confiabilidade, primazia da essência sobre a forma, exigindo o apelo a outros saberes para ser exercida.

Reaprendendo a viver

Foi muito aplaudida a palestra motivacional de Steven Dubner, professor de educação física que nos últimos 25 anos se dedica ao esporte para as pessoas portadoras de deficiência. Dubner emocionou a platéia com histórias de pessoas que superaram barreiras, reaprendendo a viver."O esporte é uma das mais fabulosas ferramentas que o deficiente pode dispor para redescobrir a vida social. É também o campo onde se colhe as melhores provas de capacidade de potencialização e reabilitação", sublinhou.

Teatro Positivo

Paraná se prepara para a 1ª Conferência Estadual sobre Transparência e Controle Social

O secretário de Controle Interno do Estado do Paraná, Mauro Munhoz, presidente da Conferência Estadual sobre Transparência e Controle Social (Consocial), está trabalhando na organização da 1ª Consocial estadual, programada para 12 a 14 de março de 2012, em Curitiba, preparatória para a Conferência Nacional a ser realizada de 18 a 20 de maio, em Brasília.

A etapa estadual é precedida de fóruns regionais dos quais resultarão uma carta de intenções e a escolha de delegados para representar o Estado na fase nacional. Na definição do secretário, a Consocial é uma oportunidade para a sociedade civil organizada paranaense expor seus anseios. "É um movimento em prol da transparência e eficiência da gestão e controle dos gastos públicos. E a participação do Paraná é importante porque temos como exemplo a própria gestão do governador Beto Richa, pautada por esses princípios", afirma. Os temas e propostas debatidos durante a conferência poderão servir de base para políticas públicas, projetos de lei e para as agendas governamentais em âmbito municipal, estadual e nacional. Mais detalhes em www.consocial.pr.gov.br

Leia a entrevista com o secretário de Controle Interno do Estado do Paraná, Mauro Munhoz, sobre a origem das conferências, objetivos e a etapa estadual.

Folha do CRCPR - Como e quando surgiu a ideia de realizar conferências sobre transparência e controle social?

Mauro Munhoz - A Consocial surgiu a partir de um abaixo-assinado realizado pelos participantes do 1º Seminário Nacional sobre Controle Social, realizado em 2009, em Brasília, que solicitou do governo federal a realização de uma conferência que abordasse o tema "A sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública", que foi convocada por um decreto presidencial sob a coordenação da Controladoria Geral da União – CGU, dando início à realidade da consocial hoje praticada em todo o país.

Quais são os objetivos da iniciativa?

Promover a transparência pública e estimular a participação da sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública, contribuindo para um controle social mais efetivo e democrático que garanta o uso correto e eficiente do dinheiro público.

O movimento ainda está em fase de estruturação, mas já é possível colher algum resultado?

Os resultados práticos ainda não são possíveis de serem medidos, a não ser pelo número de propostas reunidas nas conferências realizadas e a qualidade dessas propostas, que indicam diretrizes condizentes com os anseios da população por mudanças, quando se fala em transparência e controle da gestão pública. Espero, que ao final da etapa estadual, que ocorrerá em março de 2012, a previsão se concretize, e tenhamos um resultado positivo para divulgar à sociedade paranaense.

Por falar nisso, qual a perspectiva de sucesso de uma iniciativa oficial criada para promover transparência e controle social da gestão pública?

A perspectiva é a melhor possível, cada vez mais a sociedade se conscientiza do seu papel como cidadã e a importância de sua participação na vida pública. Mas ainda é tímida a participação da sociedade civil no processo. Cabe ao Poder Público a iniciativa de mudar uma cultura, mostrar ao cidadão que é seu dever acompanhar e fiscalizar as ações do poder público, exercer o controle social ao lado do controle legalmente instituído, que tem como objetivo final promover o bem estar de todos.

Haveria abertura para aproveitar na Consocial experiências como das ONGs Transparência, Contas Abertas e dos observatórios sociais?

Certamente, toda abertura possível. Esses organismos já estão em contato permanente com a sociedade e suas experiências seriam instrumentos valiosíssimos para instrumentalizar o controle social e preparar o cidadão para exercer com eficiência a fiscalização das ações do Poder Público.

Como estão os preparativos para a 1ª Conferência Estadual, programada para 12 a 14 de março de 2012?

A etapa estadual está em fase de planejamento e estamos com o cronograma em dia. Discutimos hoje a definição dos critérios para seleção das propostas que serão enviadas por todas as etapas regionais que serão levadas para a etapa nacional pelos 56 delegados que serão eleitos nesta etapa.

Quem vai participar da Conferência Estadual?

Na etapa estadual da Consocial participarão os delegados eleitos nas regionais, que somam um número de 540, todos os convidados da sociedade civil organizada e demais participantes que se inscreverem até o limite da capacidade do local do evento.

Chapa única recebe 85% dos votos nas eleições do CRCPR

Realizadas no período de 10 a 19 de novembro, pela internet, as eleições do CRCPR para escolha de um terço dos conselheiros teve apurados os seguintes resultados: a chapa única inscrita recebeu um total de 18.123 votos, 85% do universo de votantes (21.249). O índice de votos nulos registrou 9% (1.795) e os brancos, 6% (1.331).

Foram preenchidas seis vagas de contadores efetivos, seis de contadores suplentes, três de técnicos em contabilidade efetivos e três de suplentes, com mandato de quatro anos, contando de 1º/01/2012 a 31/12/2015, mais uma vaga tanto para contador efetivo e suplente, como para técnico em contabilidade efetivo e suplente, com mandato complementar para o período de 1º/01/2012 a 31/12/2013.

Os eleitos que vão assumir em 2012 são: Alberto Barbosa, Elizângela de Paula Kuhn, Lucélia Lecheta, Marcos Sebastião Rigoni de Mello, Narciso Doro Junior, Sergio Roberto Bebber, Carlos Thadeu Fedalto, Gilmar Silvio Bachi, Sandro di Carlo Teixeira, Carlos Alfredo Muller, Hylcineia Deisy da Silva Liboni, Jean Corradini, Márcio José Assumpção, Nilva Amália Pasetto, Paulino José de Oliveira, Eliane Terezinha da Luz, Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira, Valmir Luckmann, Everaldo Bonsenhor, Lauro Antunes de Oliveira, Valdir Cipriano de Oliveira, Casemiro Pasa.

Delegado do CRCPR em Marechal Cândido Rondon deixa a função depois de 30 anos

Um dos mais longevos representantes do CRCPR no estado, depois de 30 anos como delegado na região de Marechal Cândido Rondon, o contador Egon Normélio Hachmann está deixando a função. "Foi um trabalho muito gratificante!", exclama. "Ainda mais por se tratar de um conselho da envergadura do CRCPR. Pude mostrar o caminho do bom exercício da profissão, fui convidado a muitos atos na comunidade onde vivo e há que se ressaltar algo da maior importância, que é a amizade e o companheirismo conquistados em todo estado do Paraná", declara. Assume a delegacia o contador Laércio Cipriano, a quem deseja "sucesso no atendimento das expectativas da classe".

Egon se envolveu com a contabilidade quando tinha apenas 17 anos. Nessa época já começou a frequentar reuniões da classe. "Em 1975, foi fundada a Associação dos Contabilistas de Cascavel, abrangendo 33 municípios, entre eles o nosso; e eu estava presente. Fui nomeado o representante em Marechal Rondon. Uma vez a associação transformada em sindicato, ocupei o cargo de vice-presidente da gestão de 1992/94. Em 1986, fundamos a Associação dos Contabilistas de Marechal Cândido Rondon, da qual fui presidente por várias gestões. Em 1993, participei da primeira diretoria do Sincoeste –Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade de Toledo e Região", relata com muito orgulho, acentuando a importância de se participar das organizações da profissão e também da sociedade. Foi presidente de grupo de escoteiros, faz parte da loja Maçônica Quintino Bocaiúva, ajudou a fundar e presidiu vários clubes sociais e esportivos, entre eles o Oeste Paraná Futebol Clube, o Centro Cultural e Recreativo Concórdia, o Clube de Cantores Aliança, a Associação "Os milionários", foi juiz classista patronal da Justiça do Trabalho e é filiado ao PMDB, marcando presença nos movimentos político-eleitorais da região.

Pioneiro em M. C. Rondon

Nascido em 1953, em Piratuba-SC, Egon Normélio Hachmann chegou com os pais em General Rondon (nome do distrito de Toledo na época) em 1954. O lugar onde a cidade se desenvolveu era então apenas uma clareira. Depois de uns tempos morando em um sítio, a família mudou para a cidade e montou uma pequena padaria. O menino Egon era o encarregado de limpar as fôrmas de pão, bolacha, bolos, entre outras pequenas tarefas.

Desde então (1968) "estou na lida", diz. Fez o curso Técnico em Contabilidade em 1972 e bem mais tarde, em 2005 – para se atualizar e ampliar os horizontes – o curso de Ciências Contábeis.

Apaixonado pela profissão, ele declara: "Acho que a contabilidade sempre foi, é, e será a mais importante ferramenta para se gerir qualquer negócio ou entidade". Lamenta que alguns empresários a vejam como um mal necessário e apenas para apurar tributos. A contabilidade é muito mais que isso. É um instrumento completo que levanta informações para a tomada de decisões, permitindo visualizar o passado e o presente das organizações e fazer previsões.

Com os funcionários, na sacada do seu escritório, o Aliança, em Marechal Cândido Rondon

Anos mais tarde se candidatou para trabalhar como contínuo no maior escritório contábil da cidade na época, o Sul América, de Dorvalino Bombardelli, na foto ao seu lado.

Mensagem aos colegas

O ex-delegado do CRCPR deixa um recado aos colegas: "que todos exerçam a profissão com muita seriedade e afinco, aplicando a ética em tudo, respeitando os colegas e valorizando a profissão e as entidades que a salvaguardam. Com ética, a margem de erro cai para quase zero, não há concorrência desleal nem aviltamento de honorários. Portanto, não há necessidade de apagar a luz do vizinho para acender a sua".

Egon também conclama os colegas a participar mais das entidades da classe. "Poderíamos ser mais fortes e influentes nos demais meios da sociedade. Falta disposição dos contabilistas para assumir a responsabilidades. Talvez devêssemos ser um pouco mais brigões". Ele cita um exemplo: na última Convenção dos Contabilistas do Paraná, em Cascavel, ele era o único representante de Marechal Cândido Rondon no evento. "Isto decepciona", conclui.

Gente que Conta

O professor Hamilton Luiz Favero foi agraciado com o Troféu Amigo do Sindicato dos Contabilistas de Maringá – Sincontábil, em reconhecimento à dedicação ao ensino da Ciência Contábil ao longo de três décadas. Criador da revista Enfoque Reflexão Contábil, autor de diversos livros, atualmente faz consultoria, ministra palestras e é diretor de pós-graduação e extensão da Faculdade Cidade Verde. O troféu combina o caduceu, símbolo da contabilidade, com uma figura humana representando os pioneiros que colonizaram a região de Maringá.

Nos dias 27 e 28 de outubro, os funcionários do CRCPR e conselheiros se reuniram para a Reciclagem Profissional, encontro tradicional, já na 12ª edição, cuja finalidade é a revisão de posturas e a busca de melhores soluções para desenvolver as atividades do Conselho. Os treinamentos são focados no trabalho em equipe, união, companheirismo e profissionalismo.

No último Dia da Criança, conselheiros e funcionários do CRCPR "adotaram" as crianças do projeto Alegria na Cidade Refúgio da Vila Verde, Cidade Industrial de Curitiba, desenvolvido pela Abba Promoção Social (ABBAPS). Os presentes foram entregues pela diretoria da Associação dos Funcionários do CRCPR.

O contador Laércio Cipriano, pós-graduado em controladoria, é o novo representante do CRCPR em Marechal Cândido Rondon e região. Foi escolhido delegado em substituição a Egon Normélio Hachmann (Pág. 10). Laércio atua na área contábil desde os anos 1990 e desde jovem fez parte de entidades da classe e da sociedade. Foi vice-presidente da Associação dos Contabilistas de Marechal Cândido Rondon e do Sincoeste e presidente do Rotary Clube Guarani.

O conselheiro Rafael Benjamin Cargnin Filho, de Paranavaí, apresenta a planta do escritório do CRCPR na cidade. A obra é uma antiga reivindicação da classe, atendendo, além de Paranavaí, grande número de municípios da região noroeste. A execução do projeto está programada para iniciar em 2012.

"Alianças estratégicas com empresas brasileiras – uma visão legal" é o título da obra inédita que acaba de ser lançada pela Lex Magister. Trata-se de manual de vários autores, elaborado sob a coordenação dos advogados Gilberto Luiz do Amaral, Letícia Mary Fernandes do Amaral e Milene Regina Amoriello. Explana sobre os aspectos legais de fusões e aquisições, parcerias público-privadas, cartas de intenção e memorandos de entendimento, aspectos econômicos-jurídicos, tributários, contratuais e outros. O tema encontra-se muito em voga nas decisões negociais de empresas brasileiras e investidores estrangeiros, tendo em vista que o Brasil é a "bola da vez" em termos de investimentos para a próxima década, em virtude, sobretudo, do pré-sal, Olimpíadas e Copa do Mundo.

O Instituto Paranaense da Mulher Contabilista elege nova diretoria

No dia 25 de outubro, o Instituto Paranaense da Mulher Contabilista (IPMCont) elegeu sua nova diretoria para o biênio 2012/2013. Tendo realizado uma gestão produtiva, Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco foi reeleita por unanimidade, conquistando mais uma oportunidade de dar continuidade ao bom trabalho. Durante a assembléia, da qual participaram mais de 80% das associadas, Carla agradeceu a confiança geral e ressaltou que o resultado é conseqüência do comprometimento de todo o grupo. "Ficamos felizes. A decisão demonstra que estamos no caminho certo". Destacando a importância da participação de todas, a presidente reafirmou o objetivo de continuar lutando pelo crescimento do IPMCont, entidade que nasceu do sonho de defender os ideais das profissionais de contabilidade no estado, tendo inicialmente pouco mais de meia dúzia de associadas, contando hoje com número representativo de lideranças.

A nova diretoria ficou assim: presidente, Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco; vice-presidente, Márcia Cristina de Almeida; 1ª secretária, Cátia Simone Bordignon Gomes; 2ª secretária, Kettelin Caris Zafra Bittencourt; 1ª tesoureira, Denise Maria de Oliveira; 2ª tesoureira, Ormélia Tereza da Silva e o conselho fiscal: Adriana de Fátima Chezanoski , Cristina Aparecida Medeiros Dias,Dolores Biasi Locatelli.

Dia da Saúde do Contabilista movimenta o CRCPR

Pelo segundo ano, profissionais da área da saúde fizeram atendimento exclusivo no Dia da Saúde do Contabilista, uma parceria do CRCPR e entidades contábeis com o Sistema Fecomércio, Sesc-PR e Senac. Foi dia 20 de outubro no salão de entrada do Conselho.

Durante todo o horário de expediente, pessoal especializado alertou contabilistas e familiares sobre problemas como câncer de mama, doenças do coração, hipertensão, diabetes. Quem tinha disponibilidade fez avaliação nutricional, verificação da pressão arterial, massagem relaxante, exame de audição, glicemia, colesterol, triglicerídeo, da pressão ocular e funcionamento dos rins.

Quem participou recebeu orientação sobre uma alimentação saudável. Ela tem que estar fundada em três princípios: variedade, moderação e equilíbrio. A adoção de hábitos saudáveis desde a infância é fundamental para a saúde do coração e do sistema vascular. As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte prematura. Alguns comportamentos ajudam na prevenção do câncer de mama: manter o peso ideal, praticar atividade física, dieta alimentar saudável e realizar exames periodicamente. Vida sedentária, excesso de peso, alimentação inadequada, histórico da doença na família são os principais fatores de risco do diabetes. Já os cuidados com a pressão arterial requerem redução da ingestão de sal, alimentos gordurosos e álcool, controle do peso, fazer exercícios físicos regulares. A hipertensão pode causar graves lesões em órgãos vitais, infarto e acidente vascular cerebral.

O principal objetivo do Dia da Saúde é mesmo chamar a atenção das pessoas para os riscos que elas correm se não buscarem a prevenção, com hábitos de vida saudáveis e apelando para os recursos da medicina e áreas paralelas.

Perfil Pessoal

Vera Alice Almeida Rempel

Recepcionista

CRCPR - Curitiba

O CRCPR surgiu em sua vida depois de algumas experiências e tantas aventuras mais, como, certa vez, a mudança de mala e cuia para trabalhar, na área da saúde, no município catarinense de Cunha Porã, num tempo em que não havia estrutura mínima para isso no lugar.

Nos últimos anos atuava no telemarketing. Fez esse serviço por cerca de 10 anos para uma instituição de educação à distância. Não encontrou aí a redenção plena mas descobriu um elemento de vivo interesse: gosta de lidar com pessoas. Aprovada no concurso do CRCPR em 2006, foi contratada para atender na recepção. Tem exercitado sua vocação diariamente. Porém, falta sempre algo.

No segundo grau, concluiu o magistério, mas, em vez de se tornar professora do ensino fundamental, a exemplo de dona Georgina, a mãe, que tanto a instigava a estudar, se matriculou em eletrônica. Se formou mas também não se achou aí. Mais tarde tentou a enfermagem e finalmente parecia ter acertado. Contudo, motivos alheios a obrigaram a abandonar a faculdade pela metade.

Vera Alice Almeida Rempel nasceu em Pelotas, no Rio Grande do Sul. Teve uma infância rica em diversões, vivências e influências. "Éramos seis crianças: eu, uma irmã biológica e quatro irmãos adotivos. Só ficávamos na cidade durante o período de aulas. Nas férias íamos para a granjinha brincar, cavalgar, tomar banho de rio, comer fruta. Só festa", conta.

Não só a mãe, o pai, Paulo Vicente, misto de gráfico, repórter, editor, também a marcou profundamente. Uma das coisas que mais adorava era quando ele a levava para a gráfica onde era montado e impresso o jornal da cidade. "Era fascinante ver as máquinas trabalhando, o cheiro da tinta, páginas saindo das prensas...", lembra.

Aos seis anos lidava com os tipos e construía pequenas notas e títulos. Era assim o processo tipográfico: artesanal; os textos pacientemente montados em pequenas caixas, linha por linha, com os caracteres de metal. A menina mal sabia que testemunhava o ocaso do antigo sistema de impressão, forjado ainda pelas ideias de Gutenberg, engolido pelas tecnologias da velocidade e instantaneidade.

Na época em que deixou o Rio Grande do Sul, já moça formada, foi tentar a vida em Manaus onde arranjou emprego em uma fábrica de produtos eletrônicos, graças ao curso profissionalizante que fizera; mas, ao passar por Curitiba, se apaixonou pela cidade e ficou. Trabalhou na Siemens, empresa pela qual foi fazer um estágio na Alemanha. Foi lá que conheceu o Rempel com quem se casou e lhe deu as filhas.

Viúva, Vera Alice vive hoje com as duas filhas, Letycia e Simone, já formadas, pós-graduadas, a qualquer momento cada uma podendo seguir rumo próprio.

Aproxima-se então o momento de repensar certas coisas, unir pontos e fechar o círculo em torno do que faz sentido. A escolha da graduação de enfermagem, lá atrás, foi justamente porque gosta de trabalhar com gente, mas descobriu que não quer tratar doenças e sim doentes. O plano é se inscrever nos Médicos sem Fronteiras, organização internacional formada por voluntários que levam ajuda a populações vítimas de guerras, catástrofes, situações-limites. "Quero me doar um pouco mais", confidencia.

Espaço das Câmaras

Vice-presidente Administrativo

Lucélia Lecheta

Acabamos de realizar eleição para renovação de um terço dos membros do CRCPR. É importante destacar o esforço, nos últimos anos, de termos no Conselho representantes de toda a classe. O número de conselheiros que há quatro anos era 42 passou para 54, entre efetivos e suplentes. Agora, todas as regiões do estado estão representadas. Essa postura parte do princípio de que precisamos somar todas as forças possíveis da classe para conduzir o nosso órgão máximo e superar os desafios. Graças a essa visão é que estamos enfrentando as duras e intermináveis mudanças com bons programas de atualização e educação continuada, crescendo, conquistando mais valorização. Composta por representantes do CRCPR e de todos os sindicatos de contabilistas vinculados à Federação dos Contabilistas do Paraná, a Comissão Intersindical vem tendo papel primordial nesse processo, que precisamos ampliar ainda mais.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Os investimentos que o CRCPR faz em atualização e educação continuada e a insistência para que as escolas formem um profissional de qualidade têm motivos vitais: o Brasil desponta no cenário mundial e suas empresas precisam exibir uma contabilidade que tenha validade em qualquer parte do mundo desenvolvido. É o que vem ocorrendo com a convergência das normas de contabilidade. Na base da evolução da atividade, como prática e como ciência, está o nosso próprio reconhecimento profissional. Foi assim que conquistamos o conceito de profissão socialmente importante.

Fiscalização

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

A fiscalização do CRCPR tem dado atenção especial a uma questão que muitos profissionais contábeis têm se olvidado, que é o relacionado a sua identificação profissional, seja ela em cartões de visita, placas de identificação, anúncios e assemelhados, pois, por força do artigo 20, parágrafo único do DL. 9.295/46 o contabilista (Contador e Técnico em Contabilidade) está obrigado a mencionar a categoria profissional e o seu número de registro. Esta medida, cujo acompanhamento por parte do Conselho Federal de Contabilidade em todo o país é premente visa precipuamente o combate ao exercício ilegal da profissão, bem como a eventuais anúncios imoderados. Portanto, profissional da contabilidade, veja como está a sua identificação visual e mantenha-a de conformidade com a legislação vigente.

Câmara Técnica

Vice-presidente: Armando Lira

Uma das questões que mais suscitam dúvidas para os contabilistas, no momento, em relação à adoção das IFRS para pequenas e médias empresas é o conceito que a Lei Geral (LC 123/2006) dá a essas empresas. A lei, no seu artigo 3º, define como microempresa e empresa de pequeno porte respectivamente aquelas que possuem receita bruta de R$360.000,00 e R$3.600.000,00, com vigência a partir de 01/01/2012. O Forum Permanente das Micro e Pequenas Empresas, em Brasília, tem reivindicado um tratamento diferenciado previsto na Lei Geral, que contemple a simplificação da contabilidade para essas empresas. Aguardemos ansiosamente o desfecho da questão.

Relações Sociais

Vice-Presidente: Maurício Gilberto Cândido

Mais um ano chegando ao fim, nos preparamos para reeditar a campanha Natal Solidário dos Contabilistas, que nos últimos anos envolveu profissionais de 17 regiões do estado onde tem sindicato de contabilistas. Foram arrecadadas várias toneladas de alimentos e muitos brinquedos distribuídos a entidades beneficentes locais. O Natal Solidário dos Contabilistas é uma iniciativa na linha da responsabilidade social que indiscutivelmente traz dividendos para a classe. Vamos ficar atentos para o formato da campanha este ano.

Espaço das Câmaras

Ética e Disciplina

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Com a fiscalização intensiva nas jurisdições de Maringá e Ponta Grossa, que se iniciou na segunda quinzena de outubro, temos a expectativa de visitarmos cerca de 15 municípios além das cidades/sede onde mantemos escritórios regionais com visitas "in loco" a mais de 3.500 profissionais da contabilidade. Estas visitas tiveram seu preâmbulo com reuniões que se efetivaram com a classe contábil das regiões jurisdicionadas, por intermédio dessa vice-presidência, do gerente da divisão e dos inspetores fiscais do CRCPR, ocasião em que foram discutidos diversos aspectos relacionados ao exercício da atividade nas regiões mencionadas. Já de antemão, por força das primeiras estatísticas apuradas, estamos detectando um número significativo de ocorrências, que, ao término dos trabalhos, serão dispostas em nossos canais de comunicação.

Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

O CFC prescreveu medidas administrativas e jurídicas para reverter o quadro de inadimplência verificada nos conselhos regionais. Reeditou o Regime de Parcelamento de Débitos de Anuidades, dando uma nova oportunidade aos profissionais de quitar suas pendências. Podem ser parcelados os débitos de anuidades, multas de infração e de eleição vencidos até 31 de outubro de 2011 e também débito remanescente de parcelamento anterior. Os débitos que não foram objeto de parcelamento anterior podem ser pagos com redução da multa e juros com índices que vão de 30% a 100%, dependendo do número de parcelas ou se quitados à vista. O pedido de adesão ao plano deve ser encaminhado ao CRC até 30 de março de 2012. Todos os detalhes da medida podem ser consultados na resolução 1.360/CFC, de 16 de setembro de 2011 ou indo pessoalmente às unidades do CRCPR.

Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Como esperávamos, melhorou razoavelmente o índice de aprovação no exame de suficiência, como revela a segunda edição de 2011, realizada em setembro. Pelo menos, no caso dos bacharéis em ciências contábeis que alcançaram taxa de 54,18% de aprovação. Os técnicos, com 27,87%, é que mantiveram a tendência do primeiro exame e que causou preocupação geral com relação ao nível do ensino contábil. O dado apenas confirma que as instituições de ensino assumiram a responsabilidade de ajustar seus programas e currículos às exigências mínimas da prática profissional, o que pede a bateria de provas. Acredito que, com a pressão – daqui por diante serão dois exames por ano -, os cursos vão evoluir cada vez mais, colocando no mercado um profissional altamente capacitado. É a única coisa que importa. Objetivo semelhante têm o Enem, na avaliação do ensino médio, e o Enade, do superior, este último determinando já medidas punitivas às instituições que não alcançam média mínima.

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

Participamos, de 11 a 14 de novembro, em Pato Branco, da 19ª edição dos Jogos dos Contabilistas do Paraná. Sucesso absoluto na organização e no objetivo maior que é o fortalecimento da classe por meio da integração. Desde o início, o Jocopar tem sido um motivo de orgulho para a classe contábil paranaense, elogiado e até copiado: serviu de modelo para a organização dos Jogos dos Contabilistas Brasileiros, que deverão reunir as oito federações de contabilistas do país, cada uma com seus sindicatos. O esporte – não resta dúvida – é a melhor forma não somente de unir pessoas mas também de orientá-las para o desenvolvimento pleno. O Brasil vai ser sede de uma Olimpíada em 2016, uma honra para nós, mas é lamentável o baixo índice de investimento no esporte no país. Com exceção do futebol, as demais modalidades merecem mais incentivo dos governos, para que conquistemos mais medalhas em competições, mas sobretudo para que mais brasileiros encontrem a integração, a realização e o equilíbrio.

Café da manhã na Fiep orienta contabilistas sobre leis de incentivos fiscais

O uso de incentivos fiscais do Imposto de Renda para projetos sociais e a lei que regulamenta a questão foram os temas do encontro com contabilistas, dia 18 de outubro, na sede da Federação das Indústrias do Paraná, em Curitiba. O objetivo foi orientar os profissionais para que atuem no sentido de conscientizar empresas e pessoas físicas para direcionar parte do imposto devido para entidades sociais.

" De fato, os contabilistas podem fazer toda a diferença quanto à efetividade dessas leis que podem promover programas sociais, culturais e esportivos, orientando os clientes, sejam empresários ou pessoas físicas, a fazer a destinação de imposto devido em suas declarações de renda. Muito recurso que poderia ser direcionado a projetos sociais termina ficando no bolo geral da arrecadação. Precisamos conhecer essas legislações e desenvolver nosso trabalho com responsabilidade social", argumenta o presidente do CRCPR Paulo Caetano, que participou do evento juntamente com vários conselheiros do CRCPR.

Reforça o presidente do Sistema Fiep, Edson Campagnolo: "as doações podem mudar a vida de quem depende delas, por isso o diálogo entre os profissionais responsáveis por orientar pessoas físicas e jurídicas é fundamental". O vice-presidente de relações sociais do CRCPR, Maurício Cândido, esclareceu que o Conselho vem há muito desenvolvendo campanhas principalmente em prol do Fundo da Infância e da Adolescência; e no momento, busca apoio no Congresso Nacional para projeto de lei que altera a data da destinação de recursos aos fundos para a mesma data da entrega da Declaração de Imposto de Renda.

A contadora Zenide Nanci Dias Adams achou meritória a iniciativa das entidades: "Vamos conversar com o cliente sobre a possibilidade de doações dirigidas, é um ponto a nosso favor. Todo mundo diz que o contador é o braço direito da empresa, então somos nós que vamos passar a segurança no momento da doação. A partir de hoje vou passar a estudar sobre o incentivo fiscal na visão contábil".

O encontro, com café da manhã, foi realizado pelo Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE), ligado ao Sistema Fiep, com apoio do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), Sindicato dos Contabilistas de Curitiba e Região (Sicontiba), Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná (Sescap-PR) e Federação dos Contabilistas do Paraná – Fecopar.

Cerca de 100 contabilistas participam de diálogo que abordou detalhes do IR devido para projetos sociais

Espaço das Entidades

Moacir Baggio é reeleito presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná

O contador Moacir Carlos Baggio foi reeleito presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná para mais um biênio. A votação, da qual participou a maioria dos acadêmicos, foi dia 18 de outubro. Baggio foi professor de Contabilidade Geral, Comercial, Industrial, Agrícola, Pública, Administração e Organização de Técnicas Comerciais; funcionário concursado do Tribunal de Contas do Paraná e do Ministério da Fazenda; auditor fiscal da Sec. da Fazenda do Estado do Paraná; chefe do Centro de Treinamento do Pessoal da Receita e Assessor de Recursos Humanos da Coordenação da Receita do Estado. Foi conselheiro e vice-presidente do CRCPR; membro fundador e vice-presidente da academia.

Nova diretoria

Presidente.....Moacir Carlos Baggio
Vice presidente.....: Luiz Carlos de Souza
Secretário.....: Euclides Locatelli
Secretário adjunto.....: Nilva Amália Pasetto
Tesoureiro.....: Ranoel de Souza Ribeiro
Tesoureiro adjunto.....: Luiz Fanchin Junior
Bibliotecário.....: Luiz Fernando Torres Cardozo
Relações externas.....: Vicente Pacheco

Conselho fiscal

Presidente.....: Gedião Túlio
Conselheiro.....: Aderbal Nicolas Müller
Conselheiro.....: Eliody Werneck Andrade
Suplente.....: Luiz Francisco Carvalho
Suplente.....: Nelson Zafra

Pato Branco é campeão do Jocopar 2011

Ao vencer a edição 2011 dos Jogos dos Contabilistas do Paraná, a cidade de Pato Branco reúne agora dois títulos da tradicional competição, quebrando uma sequência de vitórias de Curitiba, repetindo o feito de 2000 quando também foi anfitriã dos jogos. A classificação foi por uma diferença folgada. Somou 107 pontos nas modalidades disputadas contra 85 da delegação de Curitiba, a segunda colocada. Maringá ficou em 3º com 77; Cascavel, 4º com 75; Londrina 5º, com 66; Campo Mourão, 6º com 49; Guarapuava, 7º com 48; Toledo, 8º, com 47 pontos. A classificação geral e por modalidade, está no endereço www.jogoscontadores.com.br/

"A cada edição o Jocopar fica melhor", afirma o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, que participou da solenidade de abertura, dia 11, quando os cerca de mil atletas das 17 delegações inscritas desfilaram, houve acendimento da pira olímpica e a entrega das homenagens Contabilista do Ano de 2010 ao contador e professor Laudelino Jochen, de Dirigente Sindical 2010 a Nei Patrício da Costa, ex-presidente do Sincofoz, e de Contabilista Destaque Nacional 2010 ao presidente da Fenacon Valdir Pietrobon.

Como nas edições anteriores, o Jocopar, cuja realização foi comandada pelo presidente do Sindicato dos Contabilistas de Pato Branco, Edenir Paulo Bebber, e coordenada por Sérgio Bebber, foi prestigiado por muitas lideranças, entre elas, o presidente da Fecopar Divanzir Chiminácio; a vice-presidente do CRCPR Lucélia Lecheta, o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná – SESCAP PR , Mauro Cesar Kalinke; o vice-presidente de Desenvolvimento Regional do CRCPR, Mauro Moreschi; o presidente da Federação de Contabilistas do Estado de Santa Catarina, Rodolfo Groskof; o representante da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, Dagoberto Silvério da Silva; a coordenadora do 3º Jocobras – Jogos dos Contabilistas Brasileiros -, Gilda Nessler; o diretor da Viasoft, representando os patrocinadores, Itamir Viola; e outros.

Na avaliação dos participantes, a organização foi dez. A próxima edição, em novembro de 2012, será em Maringá.

Espaço da Junta

Em dois anos, 4 em cada 10 novas empresas saem do mercado

Armando Lira - Vogal representante da classe contábil

Das 464,7 mil empresas que entraram no mercado em 2007, 353,6 mil (76,1%) haviam sobrevivido em 2008 e 285 mil (61,3%) até 2009. Isso significa que, de cada 10 empresas criadas em 2007, cerca de duas já haviam deixado o mercado no ano seguinte e cerca de 4 não existiam mais após dois anos. É o que revela o estudo Demografia das Empresas 2009, segundo o qual 30.935 empresas foram consideradas como de alto crescimento naquele ano. Elas ocuparam 16,6% dos assalariados em empresas, sendo 17,8% dos homens assalariados e 14,5% das mulheres assalariadas. Empresas de alto crescimento são aquelas cujo aumento médio do pessoal ocupado assalariado é igual ou maior que 20% ao ano, por um período de três anos, e que tenham pelo menos 10 pessoas assalariadas no ano inicial de observação. Nestas empresas, 69% dos empregados eram homens e 31%, mulheres.

Observou-se também que mais de 90% do pessoal assalariado nas chamadas empresas de alto crescimento não tinham educação superior em 2009 e 9,6% possuíam esta formação, o que significa que 9 em cada 10 empregados tinham, no máximo, o ensino médio. Estas informações de nível de escolaridade e sexo estão, pela primeira vez, no estudo, que revela, ainda, que, entre 2006 e 2009, o pessoal assalariado nestas organizações saltou de 1,7 milhão para 4,7 milhões de pessoas, um aumento de 174,1%, o que representou mais 3 milhões de novos empregos. Elas responderam por 59,6% dos 5 milhões de novos empregos gerados pelas empresas neste período.

O quadro geral mostra que havia 4,3 milhões de empresas ativas no país. A taxa de entrada no mercado foi de 22,2%. Isso significa que, de cada cinco empresas, uma era nova. Por outro lado, 17,7% delas saíram do mercado. Isso mostra que o saldo no total é positivo, registrando um número maior de entradas em relação ao de saídas no mercado, ou seja, enquanto 946,7 mil empresas foram criadas, 755,2 mil saíram do mercado. Entre as atividades econômicas, Comércio foi a que mais se destacou, com 464,6 mil entradas (49,1%) e 394,5 mil saídas (52,2%).

O estudo permite analisar a dinâmica demográfica através de indicadores de entrada, saída, reentrada e sobrevivência das empresas no mercado, mobilidade por porte, estatísticas relativas às empresas de alto crescimento e às empresas gazelas, além de indicadores relativos às unidades locais das empresas. A pesquisa completa está disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/demografiaempresa/2009/default.shtm.

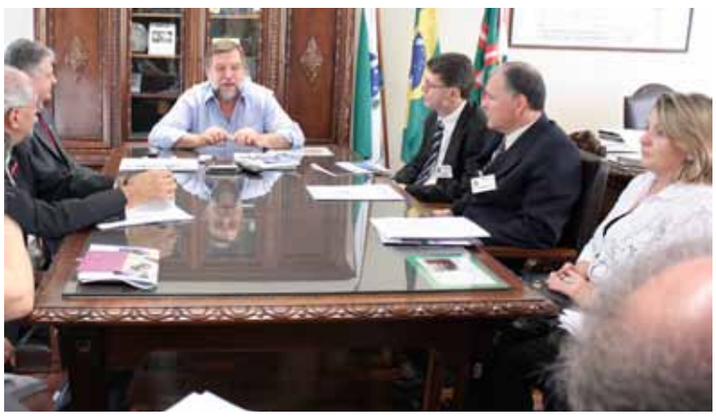
A questão do pagamento de serviços contábeis

a entidades sem fins lucrativos é levada ao governo do Paraná

Lideranças da contabilidade paranaense entregaram, dia 30 de novembro, ao vice-governador do estado e Secretário da Educação, Flávio Arns, um ofício pedindo mudanças no plano de aplicação dos recursos dos convênios firmados entre o governo e entidades sem fins lucrativos. Atualmente, o entendimento do Tribunal de Contas do Estado do Paraná é que não é possível utilizar verbas públicas para o pagamento de honorários contábeis, pois os convênios firmados com as entidades não prevêem essa possibilidade.

Assinaram o documento os presidentes do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Paulo Caetano; SESCAP-PR, Mauro Cesar Kalinke; Sindicato dos Contabilistas de Curitiba, Narciso Doro Jr.; Federação dos Contabilistas do Paraná, Divanzir Chiminacio; Fenacon, Valdir Pietrobon. Estiveram também conversando com o vice-governador sobre a questão a vice-presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta; o diretor superintendente do CRCPR, Gerson Borges de Macedo; o assessor jurídico do SESCAP-PR, Paulo Tricárico. Todos acompanhados ainda pelo assessor da Secretaria Estadual da Educação, Paulo Schmidt, e a coordenadora da APAE, Liana Teresinha Steffen.

A regularização do pagamento de honorários aos profissionais que prestam serviços contábeis às entidades sem fins lucrativos já vem sendo gestionada pelos representantes da classe contábil há bastante tempo, primeiramente com o Tribunal de Contas. No acórdão 990/09, o TCE, expôs a impossibilidade de utilização dessas verbas para pagamento de honorários contábeis.



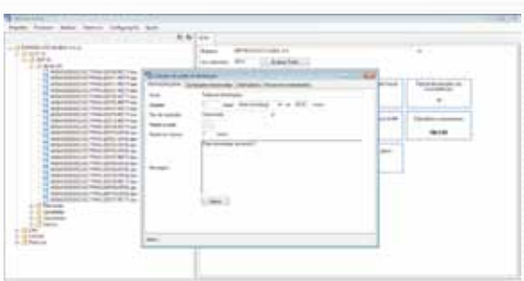
Ocorre que as entidades sem fins lucrativos possuem inúmeras obrigações que impõem a contratação de serviços técnicos especializados. A situação cria um impasse: de um lado, as entidades precisam dos serviços contábeis para apresentar uma contabilidade impecável, aprovar as suas contas, obter novos recursos; de outro, os profissionais se sentem desestimulados por não receberem pelos serviços prestados.

A alteração no plano de aplicação de recursos do convênio entre as entidades e o estado, prevendo o pagamento dos honorários contábeis, poderia ser a solução. O vice-governador Flávio Arns, que é ligado às Apaes – entidades que vivenciam esse problema - garantiu que o tema passará por estudo e que o governo fará a avaliação das condições necessárias para a mudança. "Também é de interesse do poder público que o terceiro setor esteja bem organizado, com uma contabilidade bem estruturada", afirmou.

MS-TAX

O **MS-TAX** é uma ferramenta de gestão e auditoria das principais obrigações acessórias (DCTF, DIPJ, PER/DCOMP e DACON).

Foi desenvolvido com o objetivo de ser uma ferramenta de apoio aos profissionais que atuam na área fiscal e tributária.



Faça o download e solicite uma licença grátis para teste

www.knowsystem.com.br

Alameda Dr. Muricy, 970 4º andar sala 42 - Centro, Curitiba PR
Fone/Fax: (41) 3019-0207

Funcionalidades:

- Gerenciamento das declarações de várias empresas em um único sistema;
- Cruzamentos de dados e informações;
- Seleção automática das declarações que devem ser cruzadas;
- Visualizador de declarações;
- Controle de entrega de declarações;
- Gerenciamento de status das declarações;
- Relatório de inconsistências amigável;
- Relatórios gerenciais sobre os tributos declarados;
- Exporta relatórios para o formato Excel;
- Agenda com prazos de entrega;
- Permite revisar declarações antes da entrega;

Alertas personalizados:

- Programe envio de alertas para cada nova data de entrega;
- Alertas podem ser configurados uma única vez;
- Defina listas de entrega e quem deve receber os alertas;
- Configure intervalos de repetições ou não;
- Programe alertas genéricos;

PÓS-GRADUAÇÃO UNIVERSIDADE POSITIVO

CURSOS NA ÁREA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS:

MBA EM CONTABILIDADE E CONTROLADORIA (CPC/IFRS)

MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS E PRECIFICAÇÃO (PRICING)

INSCRIÇÕES ABERTAS

INFORMAÇÕES:

www.**POSUP**.com.br

(41) 3250-3737

REFERÊNCIA PARA QUEM É REFERÊNCIA.

UNIVERSIDADE POSITIVO